

054

IMPLEMENTAÇÃO DE EDITORES GRÁFICOS AMPARADOS POR BANCO DE DADOS PARA O AMBIENTE PLATUS (1998 - 2000). *Felipe Rech Meneguzzi, Paulo Henrique de Souza Schneider, Diego Forte Ingrácio, Bernardo Copstein, Leila Ribeiro, Michael da Costa Mora* (Projeto Platus – Um ambiente de co-simulação baseado em gramáticas de grafos, Faculdade de Informática, Departamento de Computação Aplicada, PUCRS e

Instituto de Informática, Departamento de Informática Teórica, UFRGS).

O uso de editores gráficos na modelagem de sistemas de simulação agiliza o processo de criação e depuração dos mesmos. No ambiente Platus, que é baseado em gramáticas de grafos, tais editores são especialmente desejáveis, uma vez que representações textuais de grafos não são de visualização trivial. A utilização de Sistemas de Gerência de Banco de Dados (SGBD) tem se tornado um meio bastante popular de intercâmbio de dados entre aplicações heterogêneas. Optou-se por amparar os editores que compõe o ambiente do projeto com um SGBD devido ao isolamento que o mesmo proporciona, uma vez que esta é uma característica chave do projeto que é implementado na linguagem Java. Além do mais, SGBDs provêm métodos de verificação de consistência sobre os dados, aspecto este bastante interessante para o armazenamento das definições formais geradas pelo sistema. A modelagem de dados demandou compatibilidade simultânea com a técnica orientada a objetos, utilizada na implementação dos editores, e dos SGBDs relacionais utilizados como ponto de intercâmbio das ferramentas do sistema. O resultado desta modelagem no momento está adequado ao desenvolvimento dos editores de modelos, regras e tipos, porém o maior desenvolvimento das ferramentas de verificação de regras e de simulação pode vir a alterar de alguma forma, mesmo que não muito radical, alguns pontos desta modelagem. (CNPq – PIBIC/FAPERGS)